

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PRÁTICAS INCLUSIVAS E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALAS DE RECURSO MULTIFUNCIONAL

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Metodologias / Métodos e Técnicas de ensino e aprendizado

MARQUES, Agnes Riquelle Carvalho¹

Pedagoga, Especialista em Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial

PINHEIRO, Altamires Serra²

Pedagoga, Especialista em Gestão, Supervisão e Coordenação Pedagógica

SOUZA, Nájla Michelle de Vasconcelos³

Pedagoga, Especialista em Pedagogia Empresarial, Gestão e Orientação Educacional e Mestranda em Gestão de Empresas

Resumo:

O estudo "Deficiência Intelectual: Práticas Inclusivas e Atendimento Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais", se propôs a analisar a importância e a eficiência do Atendimento Educacional Especializado para alunos com Deficiência Intelectual nestes ambientes pedagógicos. O objetivo central da pesquisa é destacar a importância das práticas pedagógicas inclusivas em salas de atendimento especializado, através do uso de estratégias diversificadas que visem o desenvolvimento da autonomia cognitiva e motora dos estudantes com deficiência intelectual. Para que tal desenvolvimento se concretize faz-se necessário uma abordagem pedagógica diferenciada e que utilize metodologias que estimulem e promovam uma aprendizagem significativa para o educando. Partindo do princípio da garantia de acesso e permanência à educação estabelecidos na Constituição Federal, indaga-se neste contexto, qual a eficiência e a eficácia deste atendimento nas salas de recursos multifuncionais através de suas práticas educacionais? As atividades desenvolvidas atendem às necessidades desses alunos? Elas promovem o desenvolvimento de suas potencialidades e competências? Vygotsky afirma que todas as crianças podem aprender a se desenvolver, e que até as mais sérias deficiências podem ser compensadas com ensino apropriado. Isso reforça a importância do planejamento e reorganização do trabalho pedagógico do profissional mediante o desenvolvimento de atividades mais elaboradas que vislumbrem um melhor desempenho e a autonomia desse aluno em todo o contexto escolar. Neste sentido, incluir deixou de ser "preciso" e passou a ser necessário na atual conjuntura educacional brasileira. O aporte teórico que sustenta esta pesquisa baseou-se nas contribuições de pesquisadores como César Cool, Jesus Palacios, Álvaro Marchesi, Perrenoud e Vygotsky, que em seus respectivos campos de estudo, trazem abordagens psicológicas aplicadas à educação e ao desenvolvimento da aprendizagem através do interacionismo entre o sujeito e o meio. Este estudo classifica-se como básico, por se tratar de um levantamento aprofundado do conhecimento científico e bibliográfico que para Gil (2002, p. 45) "a principal vantagem da pesquisa bibliográfica

Centro Universitário de Ribeirão Preto- ESTÁCIO - Santa Inês- MA – Email: agnescmarques@hotmail.com

Universidade Estadual do Maranhão- UEMA – Monção – MA – Email: altamiresserra@hotmail.com

Universidade Estadual do Maranhão- UEMA - Santa Inês - MA – Email: najla.michelle@gmail.com

reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente". Apresenta-se uma abordagem de cunho qualitativo, e exploratório, pautada nos autores acima citados, e em outros materiais de pesquisas já realizadas dentro deste campo de investigação. Portanto, este estudo promove uma análise sobre a realidade do atendimento em salas de recurso multifuncionais à alunos com deficiência intelectual, e justifica-se pela relevância e pela necessidade de melhorias na oferta de Educação Especial Inclusiva nas redes de ensino, sobretudo na rede pública. Ao propor adaptações às rotinas pedagógicas na SRM, através da elaboração de um planejamento colaborativo e da implantação de atividades voltadas para o desenvolvimento cognitivo e motor com foco na autonomia do aluno com DI, alcançaram-se resultados positivos através do desenvolvimento de competências e habilidades, melhorando os índices de desempenho e interação nas relações de aprendizagem, possibilitando a inclusão deste aluno de forma segura e autônoma nas redes de ensino.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Sala de Recursos Multifuncionais; Educação Inclusiva.